

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL**

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 22/12/2009

**Frango de Corte**

**- Análise Situacional Semanal**

**Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009**

Nível de Comercialização	1 a 31/11/08	1 a 31/11/09	Semana de 7 a 11/12/09 (A)	Semana de 14 a 18/12/09 (B)	Var. % (B/A)
<b>PRODUTOR</b>					
Frango vivo (kg)	1,64	1,59	1,58	1,59	0,63
<b>ATACADO</b>					
Frango Resfriado (Kg)	2,95	2,68	2,56	2,51	-1,59
Frango Congelado (Kg)	3,11	2,83	2,91	2,91	0
Milho (Sc 60 kg)	18,3	18,34	17,74	17,6	-0,79
Farelo de Soja (t)	747,37	751,96	706,91	753,51	6,59
<b>VAREJO</b>					
Frango Resfriado (Kg)	4,39	3,71	3,71 *	3,66 **	-1,35
Frango Congelado (Kg)	3,85	3,46	3,46 *	3,46 **	0

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo: \* (semana de 1 a 4/12/2009) e \*\* (Semana de 7 a 11/12/2009)

Na semana de 14 a 18 de dezembro, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor reagiu 0,63%, atingindo o valor de (R\$ 1,59/kg). No atacado, o frango resfriado retraiu-se 1,59% e o congelado manteve-se estável. Quanto aos insumos no atacado, o milho teve queda de 0,79%, enquanto que para o farelo de soja o movimento foi de elevação, da ordem de 6,59%. No varejo, na semana de 7 a 11/12, o preço do frango resfriado experimentou queda de 1,35% e o congelado manteve-se estável.

Em novembro de 2009, o preço médio do frango de corte ao produtor atingiu R\$ 1,59/kg, 3,05% menor que o valor médio de novembro de 2008 (R\$ 1,64/kg). No atacado, os preços de novembro de 2009 (R\$ 2,83: frango resfriado e R\$ 2,68: frango congelado), ficaram menores em relação a igual mês de 2008 - R\$ 2,95 (frango resfriado) e R\$ 3,11 (frango congelado). Em relação a novembro de 2008, tanto o preço do milho (R\$ 18,34/sc

60 kg), como do farelo de soja (R\$ 751,96/tonelada), estão mais altos que em igual mês de 2008.

Sobre o mercado de carnes, continua a situação anterior: preços instáveis, devido a maior oferta do produto, seja por maior produção, seja pela redução do volume exportado. A expectativa do setor é que com as festas de final de ano, o maior consumo conduza os preços para patamares maiores, pelo menos próximo aos níveis de 2008.

### Desempenho das Exportações de Carne de Frango

#### PARANÁ e BRASIL - Exportações de carnes de frango de corte - 2007 a 2009

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
<b>BRASIL</b>		
2009 *	3.137.828	4.807.243.410
2008 *	3.183.788	5.958.214.938
2008	3.455.864	6.365.454.629
2007	3.162.416	4.619.617.412
<b>PARANÁ</b>		
2009 *	809.277	1.176.451.002
2008 *	847.871	1.519.343.812
2008	915.415	1.622.295.784
2007	843.658	1.151.390.317

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - (\*) - 2008 e 2009 (jan. a nov.); 2005 a 2008 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada).

Segundo ao AGROSTAT, de janeiro novembro de 2009, o país exportou 3.137.828 toneladas de carne de frango, 1,44% a menos que em igual período de 2008 (3.183.788 toneladas). Em receita cambial no período, viu-se retração de 19,31%. No período em análise, no Paraná deu-se retração no volume exportado (4,55%) e em receita cambial (22,57%).

Até novembro de 2009 o preço médio alcançado pelo frango nacional "in natura", atingiu a cifra de US\$ 1.462,77/t, contra US\$ 1.804,66/t obtida em igual período de 2008. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2009 foi de US\$ 2.827,17/t e em 2008, US\$ 3.162,91/t.

No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne in natura (2009: US\$ 1.415,22/t e 2008: US\$ 1.760,86/t). Para o produto industrializado tem-se: 2009 (US\$ 2.507,18/t) e 2008 (US\$ 2.946,42/t).

Nesse ano de 2009, até novembro, os três estados da região Sul responderam por

73,76% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Santa Catarina (834.822 t = 26,62%), Paraná (809.277 t = 25,79%) e Rio Grande do Sul (671.227 t = 21,39%).

### Desempenho do abate de frangos de corte

Em novembro de 2009, as indústrias paranaenses abateram 106.129.465 frangos, 5,82%, inferior ao mês anterior (112.686.453 cabeças), porém superior em 3,38% ao abate de igual mês de 2008 (102.658.235 aves). No acumulado de janeiro a novembro de 2009, o abate atingiu 1.150.920.753 unidades, 2,51% a mais que o abatido em igual período de 2008 (1.122.717.753 unidades).

### PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2007 a 2009

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2009 *	1.150.920.753	2.301.841.506
2008 *	1.122.717.753	2.245.435.506
2008	1.222.123.962	2.444.247.924
2007	1.111.029.995	2.222.059.990

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2008 (jan.a dez.) - \*2008 e 2009 (jan. a nov.)

Nota: frango: 2,0 kg por ave abatida

---

#### DESTAQUES DA CONJUNTURA

##### 1 - Inspeção animal

As auditorias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para combater fraudes em carne de aves foram intensificadas em 2009. No setor de carne de aves, dados do Programa Complementar de Combate à Fraude, responsável pelas avaliações periciais de produtos, apontam que foram coletadas neste ano 556 amostras de produtos contra 270 no ano passado. Os resultados indicam redução de 20% nas não conformidades encontradas em 2009.

De acordo com o diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) da SDA, Nelmon Oliveira da Costa, além das ações de combate às fraudes, este ano foi marcado por conquistas na área de inspeção animal.

“Destacam-se as auditorias operacional e documental realizadas em todos os Estados que aderiram ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi): Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, além da capacitação de 664 médicos veterinários”, enfatizou.

Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 68 – 18/12/2009 – [www.uba.org.br](http://www.uba.org.br)

---

##### 2 - Legislação I

Recentemente passou a vigorar o Decreto Nacional nº 7.029, de 10 de dezembro de 2009, que institui o Programa Federal de Apoio à Regularização Ambiental de Imóveis Rurais, denominado

“Programa Mais Ambiente”. A iniciativa contará com instrumentos e subprogramas estabelecidos e será articulado com ações e iniciativas federais destinadas à regularização ambiental. A adesão ao “Programa Mais Ambiente” será feita pelo beneficiário junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ou qualquer órgão ou entidade vinculada ao Programa. O Termo de Adesão e Compromisso ao “Programa Mais Ambiente” será simplificado para o agricultor familiar, o empreendedor familiar rural e os povos e comunidades tradicionais.

O projeto em questão será composto pelos seguintes subprogramas destinados à regularização ambiental: Educação Ambiental; Assistência Técnica Rural; Produção e Distribuição de Mudanças e Sementes e Capacitação dos Beneficiários Especiais. O “Programa Mais Ambiente” será coordenado por um Comitê Gestor, que será composto por integrantes do MMA, MDA, MAPA, EMBRAPA e representantes de classe. Confira o decreto completo no endereço: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7029.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7029.htm)

Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 68 – 18/12/2009 - [www.uba.org.br](http://www.uba.org.br)

---

### **3 - Legislação II**

No dia 15 de dezembro foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria 428, de 10 de dezembro de 2009. Por meio dela, a Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA instituiu um Grupo de Trabalho no âmbito do Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários (DFIP/SDA) com o objetivo de atualizar os estudos técnicos científicos sobre aditivos melhoradores de desempenho utilizados em animais.

O Grupo de Trabalho será integrado por representantes da Secretaria de Defesa Agropecuária (DAS/ MAPA), da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

O grupo será coordenado pelo Prof. João Palermo Neto, da USP, e terá 120 dias, a contar da data de publicação desta Portaria, para apresentar as primeiras conclusões e medidas.

Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 68 – 18/12/2009 - [www.uba.org.br](http://www.uba.org.br)

---

### **4 - Seguro Rural**

A Lei nº 12.109/2009, que destina mais R\$ 90 milhões para complementação do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira (10).

Esses recursos já foram comprometidos pelas seguradoras que, agora, poderão emitir as respectivas apólices a serem contratadas pelos produtores rurais.

Segundo o diretor do Departamento de Gestão de Risco Rural (Deger/Mapa) Wellington Almeida, somado aos R\$ 182 milhões liberados pela União desde o início de 2009, o montante previsto pela nova lei completa os R\$ 272 milhões solicitados pelos produtores. (Com informações da Ascom/MAPA).

Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 67 - 11/12/2009 - [www.uba.org.br](http://www.uba.org.br)

---

0\*\*41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www..seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br)